

CODEx

Revista de Estudos Clássicos

DOSSIÊ

Emoções no Drama Antigo

Vol 2: Comédia e Diálogo Platônico

Adriane da Silva Duarte (Org.)

Autores:

Claudia N. Fernández

Samea Ghandour

Carol Martins da Rocha

Fellipe Duarte da Silva Alves de Souza

Cristina de Souza Agostini

Mascarado e citarista. Afresco do século I d.C. Museu Arqueológico Nacional de Nápoles, Itália.





Dossiê: A emoção no drama antigo: comédia e diálogo platônico — Apresentação

Dossier: Emotion in Ancient Drama: Comedy and Platonic Dialogues — Presentation

Adriane da Silva Duarte¹

<http://orcid.org/0000-0002-7133-3115>
asduarte@usp.br

DOI: <https://doi.org/10.25187/codex.v11i2.62354>



O último número de *Codex* trouxe a primeira parte do Dossiê **A emoção no drama antigo**, com seis artigos dedicados à investigação da representação dos *páthe* na tragédia grega e romana. Agora é a vez de ceder espaço à comédia e ao drama filosófico e ao tratamento dramático de emoções tão diversas como medo, ira, vergonha, felicidade.

São cinco textos apresentados originalmente durante o *VIII Colóquio do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o teatro antigo: A emoção no drama antigo [Em memória da Profa. Dra. Zelia de Almeida Cardoso]*, realizado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em setembro de 2022, com o propósito de examinar como representou-se a emoção no teatro greco-latino e demais gêneros dramáticos. Foi uma edição muito especial do evento em que se homenageou a Professora Zelia de Almeida Cardoso, cofundadora do Grupo de Pesquisa e sua líder durante muitos anos, falecida em 2021, e celebraram-se os vinte anos de sua criação, em 2002.

Filiado à Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) e cadastrado no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o GP Estudos sobre o Teatro Antigo, sediado na Universidade de São Paulo, está atualmente sob minha coordenação. Entre seus integrantes, docentes e alunos vinculados à Pós-graduação em Letras Clássicas — USP e pesquisadores dedicados a áreas correlatas de diversas Instituições nacionais. Também contribuem para as discussões dos temas escolhidos a

¹ Professora Titular de Língua e Literatura Grega da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo e bolsista de Produtividade em Pesquisa 1C do CNPq (2023-2027).

cada biênio, etapa que precede a realização dos Colóquios, convidados externos, docentes de outras Universidades do Brasil e do Exterior. Fica o convite, aos que desejarem conhecer melhor o *Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo*, para buscar o texto “Notícias sobre o Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo” (*Classica*, v. 32 n. 2, 2019), disponível em <https://revista.classica.org.br/classica/article/view/847>.

O tema escolhido para estudo e investigação durante o biênio 2020–2022 foi o das emoções. A aproximação teórica se deu através dos livros de David Konstan, *The Emotions of the Ancient Greeks: Studies in Aristotle and Classical Literature* (2006), e de Douglas Cairns (ed.), *Companion A Cultural History of the Emotions in Antiquity* (2021), entre outros.

Neste volume estão reunidos textos que tratam da comédia e do drama filosófico, abordando o teatro de Aristófanes, Menandro, Plauto, além de Platão, que nunca é demais lembrar, também compôs peças dramáticas, seus diálogos filosóficos. Seus autores, professores ou pós-graduandos, estão vinculados à Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo e a Universidad Nacional de La Plata (Argentina).

Ao fim dessa breve apresentação, gostaria de homenagear a professora Zelia de Almeida Cardoso, que participou de um bom número de encontros desse ciclo que ora se encerra, mas que não pôde estar conosco no Colóquio, com a citação de um trecho de sua tradução da *Otávia*, de Pseudo-Sêneca, sua última publicação, vinda à luz apenas alguns meses antes de sua morte. Grande especialista da tragédia senequiana, Zelia tinha predileção por essa peça, em que as emoções ditam o tom e que tem entre os personagens figuras icônicas da história romana como Sêneca, Nero, Agripina, Otávia e Popeia, mas é com uns versos do Coro que concluo essa apresentação (vv. 924–928)²:

A raça dos mortais é regida pelos fados
e ninguém pode garantir-se (um percurso
de vida) seguro e estável: por ele
o dia para nós sempre temível
movimenta diferentes dificuldades.



² Pseudo-Sêneca. *Otávia*. Introdução, tradução e notas de Zelia de Almeida Cardoso. São Paulo: Madamu, 2021.